



## Abordagem Ecológica do Desenvolvimento Humano e as pesquisas com crianças em situação de rua.

O presente trabalho objetivou discutir a contribuição teórica e metodológica da Abordagem Ecológica do Desenvolvimento Humano (AEDH) para os estudos com crianças em situação de rua. Com esta finalidade realizou-se uma ampla revisão da literatura acerca da AEDH e dos estudos com esta população. Somado a isto, a AEDH embasou o processo de coleta e análise de dados de uma pesquisa que visava à compreensão dos significados atribuídos pelas crianças em situação de rua às instituições de atendimento a elas destinadas. A criança em situação de rua desenvolve-se em um contexto diferenciado e bastante complexo, determinado pelo viver na rua. Este ambiente repleto de peculiaridades deve ser amplamente considerado quando se pretende estudar aspectos referentes ao desenvolvimento dessas crianças. É necessário, portanto, que se utilize uma abordagem teórica e metodológica que abranja este fenômeno complexo que é se desenvolver na rua. Para a AEDH, a criança em situação de rua é considerada uma pessoa em desenvolvimento. Trata-se, aparentemente, de uma afirmação óbvia não acrescentando nada de novo aos estudos com esta população. Contudo esta afirmação refere-se a uma nova perspectiva conceitual que acarreta diferentes possibilidades para o desenvolvimento destas crianças. Esta abordagem permite a verificação de características saudáveis destas crianças, pois enfatizam-se as particularidades desenvolvimentais vivenciadas por estas e não os déficits encontrados em função da comparação com crianças que se desenvolvem em outros contextos. O desenvolvimento consiste, então, em um processo de interação recíproca entre a pessoa e o seu contexto. O modelo explicativo do desenvolvimento humano proposto pela AEDH é composto por quatro dimensões inter-relacionadas: Contexto, Processo, Tempo e Pessoa (CPTP). A análise de cada uma destas dimensões possibilitou uma melhor compreensão da realidade vivida por estas crianças. Os estudos com bases ecológicas privilegiam a análise dos processos de interação no ambiente natural em que ocorrem, em detrimento aos experimentos laboratoriais. Além disto, tratam-se de pesquisas de descoberta, ou seja, o pesquisador não pretende simplesmente uma verificação das suas hipóteses, mas uma compreensão o mais ampla e contextualizada possível da realidade que está sendo estudada. Obviamente, uma única pesquisa não consegue abarcar todos os aspectos salientados na AEDH, devendo a escolha de determinados aspectos ser justificada metodologicamente, sem excluir a importância dos fatores que não foram diretamente abordados. A pesquisa analisada no presente trabalho, por exemplo, enfatizou características do Contexto e do Processo, possibilitando, assim, uma melhor compreensão dos significados que as crianças em situação de rua atribuíram às instituições de atendimento a elas destinadas. Em vista dos aspectos anteriormente referidos a AEDH demonstrou ser uma excelente possibilidade teórica e metodológica para os estudos com as crianças em situação de rua.

Thaís Mesquita Doninelli; Raquel Valiente Frosi; Juliana Prates Santana; Sílvia Helena Koller.

Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos e Meninas de Rua – CEP/RUA; Universidade Federal do Rio Grande do Sul.